

6 Os montes estremecêrão, e os Reinos forão abatidos: elle fez soar a sua voz, e a terra se moveo.

7 O Senhor dos exercitos está comnosco: o Deos de Jacob he o nosso defensor.

8 Vinde, e vede as obras do Senhor, aquellas obras prodigiosas, que elle fez apparecer sobre a terra,

9 Fazendo cessar as guerras até o fim do universo.

Elle quebrará o arco, e fará em pedaços as armas, e queimará os escudos.

10 Ponde-vos em socego, e considerai que eu sou Deos: eu serei exaltado no meio das nações, e serei exaltado em toda a terra.

11 O Senhor dos exercitos está comnosco: o Deos de Jacob he o nosso defensor.

SALMO XLVI.

DE LOUVOR, E DE ALEGRIA.

PARA o fim, aos filhos de Coré, Salmo.

Omnes gentes plaudite manibus.

1 Nações, batei todas com as mãos: louvai a Deos em transportes d'alegria, e em clamores de jubilo.

2 Porque o Senhor he o excelso, o terrivel: he o grande Rei, que tem poder sobre toda a terra.

3 Elle nos sujeitou os póvos, e metteo debaixo de nossos pés as nações.

4 Elle escolheo em nós a sua herança, a formosura de Jacob, que elle amou.

5 Subio Deos entre gritos d'exultação, e subio o Senhor ao sonido das trombetas.

6 Cantai á gloria do nosso Deos, cantai: cantai á gloria do nosso Rei, cantai.

7 Cantai com sabedoria: porque Deos he o Rei de toda a terra.

8 Deos reinará sobre as nações: Deos está assentado sobre o seu santo throno.

9 Os Principes dos póvos se ajuntárão com o Deos de Abrahão: porque os deoses fortes da terra forão sobremaneira elevados.

SALMO XLVII.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

Jerusalem santa, e protegida de Deos no desbarato de Sennaquerib.

SALMO de Cantico aos filhos de Coré, no segundo dia da semana.

Magnus Dominus, et laudabilis nimis.

1 O Senhor he grande, e digno de todos os louvores, na Cidade do nosso Deos, e no seu santo monte.

2 O monte Sião he fundado com alegria de toda a terra: os lados do Aquilão, a Cidade do grande Rei.

3 Deos será conhecido nas suas casas, quando elle tomar a si o defendella.

4 Porque os Reis da terra se ajuntárão, e unanimemente conspirárão contra ella.

5 Elles tendo-a visto per si mesmos, to-

dos se espantárão, todos se turbárão, todos se commovêrão:

6 O tremor se apoderou delles.

Então sentirão elles as dores, como de huma mulher, que está para parir.

7 Tu quebrarás as náos de Tharsis com o assopro de hum impetuoso vento.

8 Assim como nós o ouvimos, assim o vimos nós com os nossos olhos na Cidade do Senhor dos exercitos, na Cidade do nosso Deos: Deos a fundou, e firmou por toda a eternidade.

9 Nós recebemos, ó Deos, a tua misericordia no meio do teu templo.

10 Quanto a excellencia do teu nome, ó Deos, se estende até as extremidades da terra, tanto se diffunde tambem o teu louvor: a tua mão direita está cheia de justiça.

11 Alegre-se o monte Sião, e transportem-se de jubilo as filhas de Judá, por causa dos teus juizos, Senhor.

12 Cercai Sião, e abraçai-a: contai todas estas cousas do alto das suas torres.

13 Applicai-vos a considerar a sua força, e fazei a resenha das suas casas, para o contardes ás outras gerações.

14 Porque este he o nosso Deos, o nosso Deos por toda a eternidade: e elle reinará sobre nós por todos os seculos.

SALMO XLVIII.

MORAL.

Mostra a vaidade das riquezas pela inevitavel necessidade de morrer, e pela esperança da vida futura.

PARA o fim, aos filhos de Coré, Salmo.

Audite hæc, omnes gentes.

1 Póvos, ouvi todos isto: estai attentos todos vós, os que habitais o universo;

2 Ou vós sejais de hum baixo nascimento, ou de hum nascimento illustre; ou sejais ricos, ou pobres.

3 A minha boca proferirá palavras de sabedoria, e a meditação do meu coração produzirá palavras de prudencia.

4 Eu mesmo farei estar attenta a minha orelha á parabola, e cantarei ao Salterio o que vou a dizer.

5 Que motivo terei eu para temer no dia máo? a iniquidade do meu calcanhar me cercou.

6 Os que confião na sua força, e que se glorião na abundancia das suas riquezas.

7 O irmão não resgata a seu irmão: não o resgatará outro homem. Elle não tem nada, que dê a Deos, para o aplacar;

8 Nem preço algum, que seja capaz de remir a sua alma. Elle estará sempre em trabalho:

9 E vivirá ainda até o fim.

10 Elle não verá a morte, quando vir que morrem os sabios. Entretanto o insensato, e o louco perecerão como os outros.

E elles deixarão as suas riquezas aos estranhos :

11 E os seus sepulchros serão as suas casas até a consummação dos seculos.

Taes serão as suas moradas no decurso de todas as gerações : as moradas dos que derão os seus nomes ás suas terras.

12 O homem pois quando se achava no estado da honra, não o comprehendeo : elle foi comparado ás bestas, que não tem intelligencia, e se tornou semelhante a ellas.

13 Este caminho, por onde elles andão, he-lhes huma occasião d'escandalo, e de quéda : e com tudo elles não deixarão de se comprazer n'elle.

14 Elles por fim forão depositados no Inferno, como ovelhas : elles serão o pasto da morte :

E os justos terão o imperio sobre elles na manhã : e todo o soccorro, em que elles se confiavão, será destruido no Inferno, depois que elles forem despojados da sua gloria.

15 Mas Deos resgatará, e livrará a minha alma do poder do Inferno, depois que a tiver tomado na sua protecção.

16 Não temas, quando vires que hum homem enriqueceo, e que a sua casa abunda de gloria :

17 Porque quando elle morrer, não ha de levar nada d'estas cousas, e a sua gloria não ha de descer com elle.

18 Porque a sua alma será abençoada, durante a sua vida : elle te louvará, quando tu lhe fizeres bem.

19 Elle entrará no lugar da morada de todos seus pais : e não verá jámais a luz.

20 O homem, quando se achava no estado da honra, não o comprehendeo : elle foi comparado ás bestas, que não tem intelligencia, e tornou-se semelhante a ellas.

SALMO XLIX.

MORAL, E PROFETICO.

Que os verdadeiros sacrificios são os louvores de Deos, e as orações feitas com hum coração puro.

SALMO d'Asaph.

Deus deorum Dominus locutus est.

1 O Senhor Deos dos deoses fallou, e chamou toda a terra, des do Oriente até o Occidente.

2 De Sião he que vem o resplendor da sua gloria.

3 Deos virá visivelmente, virá o nosso Deos, e não guardará mais silencio.

O fogo se inflammará na sua presença, e huma violenta tempestade o cercará todo.

4 Elle chamará do alto o Ceo, e debaixo a terra, para fazer discernimento do seu povo.

5 Ajuntai diante d'elle os seus santos, que fizerão alliança com elle, para lhe offererem sacrificios.

6 E os Ceos anunciarão a sua justiça, porque Deos mesmo he o Juiz.

7 Escuta, povo meu, e eu fallarei : escuta Israel, e eu te attestarei a verdade : eu, que sou Deos, sou o teu Deos.

8 Eu não te reprehenderei pelos teus sacrificios : porque os teus holocaustos estão sempre diante de mim.

9 Eu não tenho necessidade de tomar novilhos da tua casa, nem bodes dos teus rebanhos.

10 Porque minhas são todas as feras dos bosques, como tambem as que andão espalhadas pelos montes, e os bois.

11 Eu conheço todas as aves do Ceo, e a formosura do campo está comigo.

12 Se eu tiver fome, não o direi a ti : porque toda a terra he minha com tudo o que ella contém.

13 Por ventura comerei eu as carnes dos touros, ou beberei o sangue dos bodes ?

14 Offerece a Deos hum sacrificio de louvor, e paga os teus votos ao Altissimo.

15 Invoca-me no dia da tribulação : eu te livrarei, e tu honrar-me-has.

16 Mas Deos disse ao peccador : Porque contas tu as minhas justicas ? e porque tomas tu na tua boca o meu pacto ?

17 Tu, que aborreces a disciplina, e que lançaste para traz das costas as minhas palavras.

18 Se vias ao ladrão, corrias com elle, e fazias sociedade com os adulteros.

19 A tua boca estava toda cheia de malicia, e a tua lingua não se exercitava, senão em compôr enganos.

20 Assentado fallavas contra teu irmão, e preparavas o laço para cahir o filho de tua mãe.

21 Todas estas cousas fizeste, e eu calei-me.

Creste, de mão que eras, que eu te seria semelhante : eu te reprehenderei, e eu te exporei a ti mesmo á tua face.

22 Entendei estas cousas, vós os que viveis esquecidos de Deos ; para que não succeda que elle vos arrebate, e que ninguém vos possa livrar.

23 O sacrificio de louvor he o que me honrará : e este he o caminho, por onde eu lhe mostrarei a salvação de Deos.

SALMO L.

DEPRECATORIO.

PARA o fim, Salmo de David, quando o Profeta Nathan veio ter com elle, por causa d'elle ter peccado com Bersabé. II. Reg. XII.

Miserere mei, Deus, secundum magnam misericordiam tuam.

1 Tem compaixão de mim, ó Deos, segundo a tua grande misericordia ; e apaga a minha iniquidade, segundo a multidão das tuas commiserações.